

LULA PREVÊ CAOS NO PAÍS

CANDIDATO DIZ QUE CRISE VAI SE AGRAVAR E CULPA O GOVERNO PELA DEPENDÊNCIA EXTERNA

São Paulo — O candidato da frente de esquerda à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), traçou ontem um quadro alarmante da turbulência nos mercados financeiros internacionais e suas conseqüências para o país. Ele disse que a tendência da crise é se agravar. “E o governo está temendo que isso aconteça antes das eleições”, declarou.

Em solenidade de comemoração dos 15 anos da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no Parlamento do Memorial da América Latina, em São Paulo, Lula conclamou os sindicalistas à mobilização e confiou ao presidente da central, Vicente Paulo da Silva, a tarefa de alertar o trabalhador sobre o que considera um momento de “-caos”. “Estejam certos de que a crise vai piorar”, afirmou o candidato repetidas vezes a uma platéia de cerca de 150 pessoas.

Na opinião de Lula, o presidente Fernando Henrique Cardoso e a equipe econômica do governo “enfiaram o Brasil numa encalacrada de dependência do capital externo e, a cada nova medida, se encalam mais”. O candidato previu que “o país está entrando no caos”.

Lula afirmou que estaria disposto a participar de um debate político-econômico com o governo, que, segundo ele, não assume publicamente a gravidade do cenário atual. “Estima-se que esteja saindo do país cerca de um bilhão de dólares por dia”, calculou. “Mas eles não querem assumir”, acusou.

O discurso do candidato foi precedido de um apelo dramático do presidente nacional do PT, José Dirceu, aos sindicalistas. “Estou fazendo o último apelo para que a direção da CUT mobilize os sindicatos porque vamos travar uma batalha de vida ou morte para o Brasil”, afirmou, conclamando os trabalhadores a ocuparem as ruas na tentativa de reverter o atual quadro das pesquisas desfavoráveis a Lula. “Nós temos de nos levantar e derrotar Fernando Henrique.” Dirceu usou os termos “tragédia” e “beco sem saída” para classificar o atual momento econômico.

■ Leia mais sobre a crise em Economia & Trabalho, páginas 10 a 14

Raimundo Paccó 23.7.98



Lula: “Estima-se que estejam saindo do país cerca de US\$ 1 bilhão por dia”